

PROBLEMA EM SERVIÇO

Não apenas quando irmãos muito caros nos deixam a sós na Seara de Luz. Não somente quando se nos retiram da senda, abraçando tarefas outras de que se acreditam necessitados, em louvor da evolução própria.

Igualmente quando se nos desligam do pensamento ou da comunhão mais íntima, embora continuem pessoalmente conosco, é preciso compreender e auxiliar, abençoando-lhes o caminho.

Frequentemente, afeiçoamo-nos aos nossos amigos, com tamanho fervor que os nossos ideais e as nossas forças se entranham com os deles, em regime

de permuta incessante, de cujo circuito extraímos, não raro, larga quota do estímulo de que carecemos para trabalhar e viver.

No entanto, por efeito das tarefas e provas que trazem à existência, em muitas ocasiões, separaram-se psicologicamente de nós, para se entrosarem com outras situações e com outras criaturas.

Chegado êsse instante, é imperioso ajudá-los com o nosso apoio e entendimento.

E de que modo julgá-los em processo de censura se não dispomos de medida para avaliar-lhes as necessidades e conflitos do coração?

Êsse atingiu as fronteiras da resistência mental e não mais se harmoniza com o nível das tarefas que nos assinalam as esperanças.

Outro procurou vantagens que não mais nos se-
duzem a vida.

Aquêle escutou desafios à mudança que aceitou em pleno uso da liberdade de escolher.

Aquêle outro sofreu o impositivo de circunstâncias constrangedoras, afastando-se-nos da trilha de alegrias mútuas, carregando transitòriamente aflitivos padecimentos morais.

Isso, porém, não pode impulsionar-nos à deserção do dever que nos cabe na Seara do Bem.

A verdade é a verdade e todos os nossos entes que-

ridos comungarão conosco à luz da verdade, seja hoje, amanhã ou depois de amanhã. E, quanto a permanecermos sem êles, por algum tempo, na oficina das obrigações que a vida nos deu a realizar, estejamos convencidos de que servir aos outros será sempre, em primeiro lugar, servir a nós mesmos, e de que se formos fiéis ao trabalho do Bem, que essencialmente pertence ao Senhor, o próprio Senhor, através dêsse mesmo trabalho em tudo nos guardará e de tudo nos proverá.

39

SENTIMENTO, IDÉIA E AÇÃO

Adulterar significa tisnar, viciar, mentir...
E nenhuma falta dessa espécie é mais lamentável que aquela de nossa deserção diante das Leis de Deus.



Não podemos olvidar, por isso, que tôda negação do bem começa em nosso íntimo, transformando-se, logo após, em idéia, para exteriorizar-se, em seguida, no campo da ação.

Dêsse modo, podemos atender à justa auto-crítica, analisando as nossas tendências ocultas e retificando os próprios hábitos, compreendendo que os nos-